





### **...E ao Bolhão, senhores? Porque lhe dais tantas dores?**

1 - Publico aqui na Baixa do Porto, fotografias com a situação física e humana do Mercado do Bolhão, datadas da primeira semana deste Outubro de 2010. Como se pode observar, o estado das armaduras do betão e do betão é de absoluta degradação e ruína, ao mesmo tempo que na ala Sul, as pessoas se acotovelam tentando circular entre os andaimes, que supostamente "escoram" toda esta ala do edifício...Se escoram ou não, o que é certo é que atrapalham....

Aos sábados de manhã, altura em que vamos fazer a compra dos frescos para a semana no Bolhão, o ambiente é sempre o mesmo: Simpatia absoluta das senhoras vendedoras – Inigualável! + Degradação Absoluta do edifício + Muitos Turistas espantados com este sítio Biodiverso de venda de produtos bastante Biodiversos. O Bolhão é um conjunto Humano com um edifício à volta, mais do que apenas uma casa com gente viva dentro.

2 – Cá fora, na vida mediática – secção local de JN e Público + Revista de Propaganda de Rui Rio, o que ressalta é que as dores para os muitos comerciantes e compradores do Mercado do Bolhão vão continuar...A Câmara nada parece preocupada, como nunca esteve aliás...(a CMP continuará a "nada" fazer?)

Só que agora, o concurso para a adjudicação das especialidades ( Engenharias) para o projecto de recuperação que o IGESPAR fêz, está empatado e em tribunal, pois terá prejudicado alegadamente uma empresa concorrente... O suficiente para todo o processo encravar novamente e para a Câmara voltar para o seu lugar preferido. O lugar da Degradação.....**E ao Bolhão, senhores? Porque lhe dais tantas dores?**

3 – Que fazer agora? Entregar alguma coisa a um tribunal Português é o mesmo que dizer:"Agora é que nunca mais vai avançar, de certeza...". Numa altura em que uma "novíssima" entidade chamada "os mercados", que promete tudo fazer para continuar a

garantir que as nossas economias micro e macro vão continuar a ser hiperdependentes do crédito familiar e empresarial, apelo aqui a que olhemos para o valor real que "os mercados" urbanos – Bolhão, Bom Sucesso, etc... terão num futuro próximo de Escassez! Os cidadãos, para sobrevivermos às Macropolíticas Económicas de recessão, crise e FMI ( Fome, Miséria, Impostos), temos que ter armas de defesa para que não passemos fome, no próximo cenário de falência financeira de hipermercados, centros comerciais, grandes lojas, etc...E isto quer dizer que o Porto e qualquer cidade tem que ter a possibilidade e a vontade, não a vergonha, de comprar os seus frutos, legumes, carne e peixe de produção local e a preços acessíveis. A Microeconomia das famílias agradece! (A Macroeconomia também não!)

PS1 - Vitor Silva, esta é para já a resposta possível ao teu apelo de há meses sobre alguém que informe publicamente sobre o "andamento" dos "mercados" no Porto.

PS 2 – José Pulido Valente, lamento que as minhas posições o tenham confundido com as opiniões de alguém "PS". Lamento mesmo. Tenho que fazer um esforço para revêr as minhas posições, caso estas pareçam "moderadas"(...foi sem querer.) Aqui o Socialismo é Revolucionário e Democrático, o que é a mesma coisa, ao fim e ao cabo...Precisamos de um novo Pragmatismo, com bom senso social e medidas que vão à raiz dos problemas. A palavra Raiz é a origem da palavra Radical. Do latim **Radice**.O Radical é o que vai às raízes das coisas.











